

A ASSEMBLEIA DE PEIXES EM UM REPRESAMENTO DE MAIS DE 200 ANOS: ESPÉCIES NATIVAS E INVASORAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ESTADO ATUAL (APOIO UNIP)

Aluna: Talita Rolim de Freitas Lima

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

Os barramentos são considerados uma importante fonte de modificação na estrutura das comunidades de peixes. Embora existam milhares de barramentos em todo território nacional, o estudo de uma represa com mais de duzentos anos é raro no mundo e no Brasil. Assim, este estudo tem como objetivo descrever as características estruturais e funcionais da ictiofauna, avaliando o papel das espécies nativas e invasoras na estruturação da assembleia de peixes ao longo do tempo. Localizada na Floresta Nacional de Ipanema, a represa de Hedberg foi objeto deste estudo, onde foram coletados peixes em cinco pontos amostrais, além da caracterização ambiental. Ao todo, 1.197 exemplares foram coletados durante as quatro campanhas de pesquisa, sendo identificadas 26 espécies de peixes distribuídas em cinco ordens e 12 famílias, sendo duas espécies não nativas, (*Coptodon rendalli* e *Pterygoplivhthys ambrosettii*). Characiformes e Silluriformes são as mais representativas, assim como as famílias Characidae e Loricariidae com 9 e 4 espécies, respectivamente. Sete espécies representaram 82,8% da abundância total, sendo *Astyanax lacustris*, *Acestrorhynchus lacustris*, *Geophagus iporangensis*, *Serrasalmus maculatus*, *Steidachneria insculpta*, *Cyphocharax modestus* e *Hoplias malabaricus* as mais representativas. A comunidade de peixes da represa é composta por cinco espécies acessórias, 14 espécies acidentais e sete constantes das capturas. As espécies encontradas na represa apresentavam comportamento típico de ambiente lântico com um predomínio de espécies de pequeno porte, típicas de ambientes marginais, com hábitos bentopelágicos, onívoras, com fecundação externa e desova parcelada.